

Características Biométricas de Aves de Rapina Necrófagas

Barbara Zucatti Rangel^{1,2}, Felipe Zilio² (orientador)

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul



Figura 1: *Cathartes aura* jovem, capturado em uma campanha de campo.

INTRODUÇÃO

A assembleia de necrófagos possui uma organização hierárquica nas relações interespecíficas, na qual as espécies maiores são dominantes perante as demais. No Pampa, apesar do maior porte de *Cathartes aura* (espécie que seria dominante), existe sobreposição de tamanho entre as espécies necrófagas. O objetivo deste trabalho é analisar parâmetros biométricos das aves de rapina necrófagas e testar a hipótese de que espécies maiores são hierarquicamente dominantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos estão sendo realizados em três regiões distintas da Savana Uruguaia: no Litoral Médio (Mostardas/Tavares), Depressão Central/Serra do Sudeste (Eldorado do Sul) e Campanha (São Gabriel/Santa Margarida do Sul). Foram realizadas campanhas de campo para captura - utilizando armadilhas Tomahawk e tapete de laços - e marcação dos necrófagos, totalizando 58 h de esforço de captura. Também foram coletados dados biométricos (12 variáveis) de 40 espécimes das coleções dos museus MCN/FZB e MCP/PUCRS: 14 *Milvago chimango*; 11 *Milvago chimachima*; 7 *Caracara plancus*; 7 *Coragyps atratus*; 1 *Cathartes aura*. Para cada espécime foram calculadas a média e o desvio padrão de cada parâmetro biométrico, eliminando-se os valores extremos superior e inferior. Foram realizadas análise supervisionadas: Análise Discriminante Linear (LDA) e Árvore de Regressão (Regression Tree).

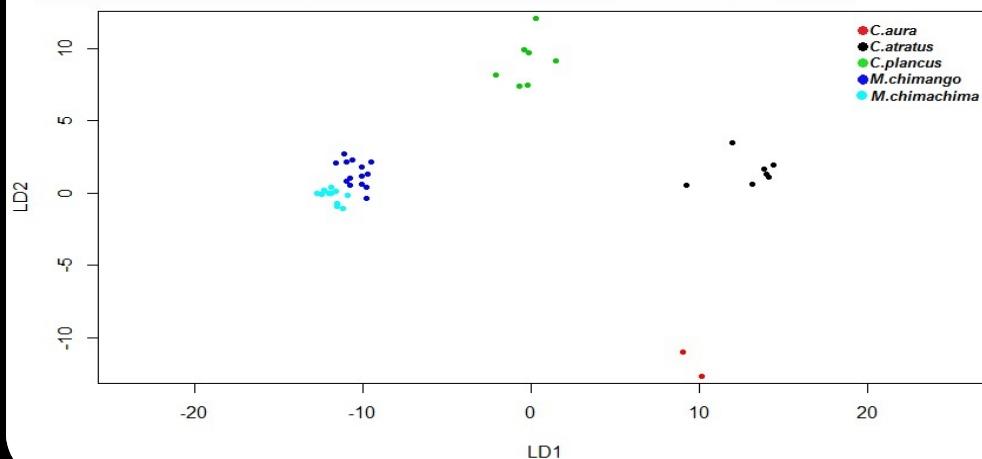


Figura 2: Análise discriminante mostrando a separação das espécies com base nos Eixo 1 (LD1) e Eixo 2 (LD2)

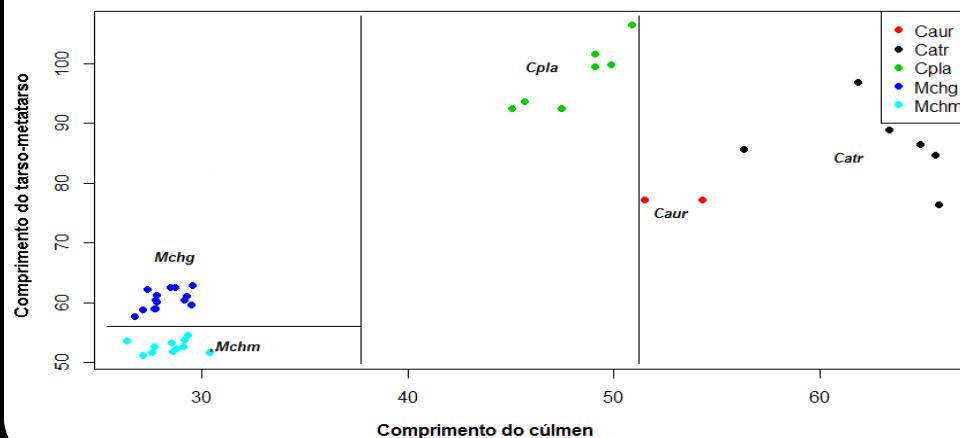


Figura 3: Árvore de regressão separando as espécies com base nos parâmetros de comprimento do tarso-metatarso e comprimento do cúlmen. As linhas indicam as raízes da árvore. Mchg = *Milvago chimango*; Mchm = *Milvago chimachima*; Cpla = *Caracara plancus*; Caur = *Cathartes aura*; Catr = *Coragyps atratus*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obtivemos êxito na captura de um *Cathartes aura* (Fig. 1). A análise discriminante classificou corretamente todas as espécies em um nível de eficiência médio de 87%, tendo um uma boa explicação no Eixo discriminante 1 (LD1 = 0,74) e Eixo discriminante 2 (LD2 = 0,16) (Fig 2). Na Árvore de Regressão dois parâmetros foram utilizados para a classificação das espécies: Comprimento do Cúlmen e Comprimento do Tarso-metatarso. Não foi possível diferenciar *C. aura* e *C. atratus*, no entanto, *M. chimango* de *M. chimachima* se separam pelo comprimento do tarso-metatarso. As espécies de *Milvago* se diferenciaram das demais pelo cúlmen menor (< 37,7 mm), enquanto que os Cathartidae apresentaram um cúlmen maior que *C. plancus* (inferior a 51,18mm). *Coragyps atratus* e *C. plancus* se diferenciam por caracteres relacionados ao crânio, que podem estar relacionado a uso diferenciado de recursos. Os resultados sugerem que *C. aura* e *C. atratus* são espécies similares quanto aos parâmetros biométricos, embora os resultados da LDA e os valores mensurados sugiram que existam diferenças entre essas espécies. Ainda que nosso número de amostras seja pequeno, *C. aura* apresentou comprimento de cauda e de asa maiores que *C. atratus*. Nossos resultados são preliminares e com base em um número pequeno de espécimes sendo necessária a inclusão de dados de, especialmente, *Cathartes aura* e *C. burrovianus* para verificar se a tendência observada se sustenta.